

VÔO DA FÉ

20 / DEZEMBRO / 2009 • BOLETIM INFORMATIVO DOS CRISTÃOS NO VALE DO PARAÍBA SP • NO. 69

Feliz Natal!

O Natal é um feriado favorito de muita gente. E com razão. Decorações bonitas agradam casas e salas de estar. A família se reúne. É tempo de presentear e pensar no que agrada ao outro. Tem tudo para agradecer mesmo.

Gosto de pensar na criança Jesus, como o primeiro passo no cumprimento do plano de salvação de Deus. Na creche tradicional, a cena em torno da manjedoura é que nem shopping antes do Natal. Muita gente. Aníma, pastores, sábios com seus presentes. No início, no momento da Encarnação, vieram muitos e até alguns queriam achar Jesus que não seriam muito bem-vindos, como o Herodes.

Mas quando chegou o fim, apenas uma pessoa daquele grupo ainda estava presente, Maria.

“Perto da cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã dela, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena” (João 19.25).

As mães, obviamente, querem estar perto dos seus filhos. Há poucos dias li um artigo que falava das mães cariocas que aguardavam na calçada, do lado de fora, enquanto seus filhos faziam o vestibular.

Mas a Maria é mais do que mãe. Ela é, no final, discípula, junto com os Doze. Ela toma a sua cruz no final também, pois tem carregado durante anos.



Daniel e Leila decoraram a nossa árvore de Natal

Dia do Senhor para os cristãos

Os cristãos se reúnem no primeiro dia da semana, dia em que Jesus ressuscitou dos mortos. Eles cantam para adorar a Deus e incentivar uns aos outros. Leituras da Bíblia são feitas. Alguém traz uma mensagem baseada na Bíblia. Os discípulos comem a ceia do Senhor. Ofertam voluntariamente dos seus bens. Fazem orações e súplicas a Deus. Tudo se faz para agradar ao Senhor, pois ele é a nossa platinéia.

Dependendo da congregação, a ordem pode variar um pouco, mas todas as igrejas do Senhor praticam os mesmos atos de adoração.

Como visitante, você é nosso convidado de honra, para conhecer mais por que fazemos tudo isso. Estão à sua disposição cursos e estudos oferecidos gratuitamente, sem compromisso.

O Pai é ausente no final, pois faz parte do plano da salvação. É o castigo, o nosso castigo, que Jesus assume, castigo esse que arranca dele grito de dor: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste!”

O REI DEVE MORRER. Cedo Jesus sabia que nasceria a fim de morrer. Em algum ponto entre a sua juventude e a sua imersão, sua consciência humana absorveu seu propósito divino, este estabelecido antes do seu nascimento, que determinou que haveria uma Entrada no mundo dos homens.

Mas a hora exata não sabemos, fazendo parte daquele silêncio divino sobre o qual não nos convém deliberar por muito tempo.

Mas podemos dizer, sim, que Jesus começou neste mundo com o fim firmemente em mente.

Um princípio caminha para um fim, e o fim significa muitas vezes um novo começo. Algo semelhante ao grito inglês: “O rei está morto! Viva o rei!”

MATEMÁTICA DOS EVANGELHOS. Dois dos quatro evangelhos começam com o adulto Jesus. So-

mente Mateus e Lucas registram alguns detalhes (e poucos) do neném e da crança que era Jesus.

Todos os quatro, porém, registram sua crucificação, sua morte, sua ressurreição. E dedicam boa parte dos seus documentos a esses eventos que ocorreram em sucessão rápida, numa questão de dias.

A morte de Jesus foi importante, sem dúvida. Seu ministério mostrou o homem; sua morte, o plano.

CONTEXTO. Será que o plano divino pudesse ter projetado um Jesus adulto chegando, já formado e preparado para seu ministério? Afinal, o velho Adão, dizem, não tinha umbigo.

A idéia parece plausível, mas o novo Adão precisava de um *contexto*. E, durante séculos, este contexto tinha sido construído.

Quatrocentos anos de silêncio da parte de Deus.

Expectativas messiânicas ferventes.

Paz e mobilidade romanas.

Tudo na plenitude do tempo (muito diferente do que chegar *na hora H*), diz Gálatas 4.4-5:

“Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei, a fim de redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos” (NVI).

SEGUNDA VEZ. Não estive presente na manjedoura, nem na cruz, quando ocorreram a Encarnação e a Crucificação. Perdi, mas desde então, entrei na história.

E estou determinado a estar presente na segunda vez.

Durante o Natal, entre efeites e presentes e família e viagem, vamos pensar nisso também.

“(…) Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e *aparecerá segunda vez*, não para tirar o pecado, mas *para trazer salvação aos que o aguardam*” (Hebreus 9.28). —Randal



Grupo de irmãos na apresentação musical de Leila

DEUS Conosco: Falta entendimento

Eles não entendiam o que Jesus dizia, mas tinham medo de perguntar.

Marcos 9.32 NTLH

Na segunda vez no evangelho de Marcos que Jesus anuncia sua morte, o evangelista comenta a incompreensão dos discípulos.

E por que não entendiam?

Porque competiam para se destacar (versos 14-29) e discutiam sobre quem era o maior (versos 33-37).

Com agenda própria de promoção pessoal, eles não podiam entender palavras claras e diretas sobre o auto-sacrifício.

E por que tinham medo de perguntar?

Porque sentiam que, de alguma forma, as palavras de Jesus ameaçavam sua ambição.

Se, em algum ponto da Bíblia, há dificuldade da compreensão, talvez seja porque nossas ambições pessoais estejam nos impedindo.

—www.deusconosco.com

ImoNet para os irmãos

Para informações e dados sobre o trabalho das congregações, veja com Randal sobre o retorno da ImoNet.

Durante a semana

- ◆ Terças, 20h, na casa do Sr. Paulo e D. Carmita, Eugênio de Melo, SJC.
- ◆ Quartas, 20h, na casa de Randal e Vicki, Urbanova. 3949-1246.
- ◆ Primeiro sábado do mês: reunião feminina em Taubaté.
- ◆ Segundo sábado do mês: estudos avançados em SJC.
- ◆ Terceiro sábado do mês: reunião feminina em SJC.
- ◆ Último domingo do mês em SJC: Dia dos visitantes.

Domingo no Vale do Paraíba

São José dos Campos • 9h30, R. Pascoal Moreira 70, Jd Esplanada (atrás da Pizzaria Vila D'Aldeia, esquina com Av. São João). (12) 3942-7753.

Taubaté • 16h. Salão Visconde, Gávea Hotel, Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira 380. (12) 3742-7753

Guaratinguetá • 19h. R. Vigário Martiniano 333, Centro (esq. c/R. Cel. Tamarindo). Tel. Wilson e Fátima (12) 3133-8839.

São Sebastião • 19h. R. José Nobre 98, Reserva do Moulin. Tel. Edson Rodrigues (12) 3862-2232.

EXPEDIENTE— O boletim informativo “Vôo da Fé” serve aos cristãos no Vale do Paraíba, publicado em São José dos Campos SP. Endereço: Rua Álvares de Azevedo, 20 • Jd Maringá • Tel.: (12) 3942-7753 / 9792-3681 • Email: randal@alcanceweb.com Website: www.voodafe.wordpress.com/ • [e12-19v16]